



Câmara Municipal de São Pedro

Estado de São Paulo

Projeto de Decreto Legislativo nº 009/2016

de 20 de setembro de 2016.

Concede a Honraria “Medalha 22 de Fevereiro” a Professora Gentila Iolanda da Silva Frare.

Ivan Teixeira de Barros, Vereador da Câmara Municipal de São Pedro, no uso de suas atribuições legais, apresenta o seguinte projeto de Decreto Legislativo:

Art. 1º - Fica concedido a honraria “Medalha 22 de Fevereiro” a Professora Gentila Iolanda da Silva Frare.

Art. 2º - A honraria concedida por este Decreto Legislativo será entregue em Reunião Solene desta Câmara de Vereadores.

Art. 3º - As despesas decorrentes da execução do presente Decreto Legislativo correrão por conta de verbas próprias consignadas no orçamento do exercício correspondente.

Art. 4º - Este Decreto Legislativo entrará em vigor na data de sua publicação.

São Pedro, 20 de setembro de 2016.

Ivan Teixeira de Barros

Vereador



Câmara Municipal de São Pedro

Estado de São Paulo

JUSTIFICATIVA

Abaixo relatamos um breve histórico da vida da Sra. Gentila Iolanda da Silva Frare, demonstrando os serviços desempenhados nas áreas da Educação e Cultura de nosso Município.

Gentila Iolanda da Silva Frare, nasceu no dia 25/10/1939, filha do Sr. Francisco Henrique da Silva e Sra. Joanna Luzia da Silva. Casou-se com o Senhor José Frare, no dia 19 de junho de 1969. Dessa união o casal teve dois filhos: Luciane Aparecida da Silva Frare e Marcio Benedito da Silva Frare.

De família humilde, seus pais, que eram comerciantes possuíam o Armazém do Chiquinho, que ficava localizado na frente da residência da família na Rua Direita, atualmente a Rua Verissimo Prado, e foi ali que dona Gentila passou 7 anos de sua vida com seus pais e irmãos.

Com muito sacrifício e economia, seu pai comprou uma casa no quarteirão de cima, fazendo fundo para o armazém de secos e molhados da família.

Nesta casa Dona Gentila teve os melhores momentos de sua infância e mocidade, guardando grandes recordações. Ali ela cresceu, foi educada e dentro do ambiente familiar aprendeu com sua mãe os dotes e as tarefas domésticas. Mesmo muito prendada, era possível notar seu enorme interesse aos estudos.

Gentila estudou de 1947 à 1950 no então Grupo Escolar Gustavo Teixeira. Em 1951, fez o curso de admissão ao Ginásio, passando em 2º lugar, cursando assim o colegial na Escola José Abílio de Paula, entre 1952 e 1958.

Ainda em 1958 ela foi para Campinas prestar vestibular na PUC – Pontifícia Universidade Católica Campinas, na Faculdade de Filosofia de Ciências e Letras em História.

Frequentou a Faculdade de 1959 à 1961. Em 1962 por problemas familiares, deixou a faculdade. No ano de 1963 retornou à Campinas para terminar a Licenciatura em História, e mais tarde realizou o curso de pedagogia.



Câmara Municipal de São Pedro

Estado de São Paulo

Mesmo com o diploma na mão, não foi fácil conseguir uma cadeira efetiva como professora de história na cidade de São Pedro. Só em 1965, com a ajuda do saudoso prof. Juciê Siqueira, Dona Gentila conseguiu dar aula na cidade de Rio das Pedras. Saía todos os dias de São Pedro às 5 horas da manhã em um ônibus da empresa Marchiori e chegava em Piracicaba às 8 horas, retornando de Rio das Pedras as 14 horas.

Foram 4 anos nesta luta, estrada de terra, sol, chuva, mas como diz dona Gentila – “a recompensa era entrar em uma sala de aula e encontrar 40 alunos, educados, prontos e interessados em aprender. Me realizava nas aulas.”

Nestes 35 anos lecionando como professora de história, Gentila passou pelas seguintes cidades: Piracicaba, Charqueada, Águas de São Pedro, Rio das Pedras, Itirapina e São Pedro.

Quando saiu sua aposentadoria como docente, veio o convite para ser gestora escolar da Escola Municipal Gustavo Teixeira. Desempenhou a função de Diretora Escolar entre os anos de 2000 à 2008, quando se afastou para trabalhar no recém inaugurado Museu Gustavo Teixeira, do qual não se afastou até os dias atuais.

Dona Gê, como é carinhosamente conhecida pelos amigos, formou muitos cidadãos são-pedrenses. É uma apaixonada pela cidade e pela história do município, tanto que desenvolve trabalho voluntário no Museu Gustavo Teixeira, realizando visitas monitoradas às escolas, turistas e visitantes que por ali passam.

Teve várias participações em concursos de poesias com menções honrosas a Gustavo Teixeira.

Participou na cidade Salto, dos XV e XVI Prêmio Montonneé, com as poesias “Amor Razão de Viver” e “Contos e Poemas do Brasil”, e foram publicadas no livro do prêmio.

Participou do e-book editado por Del Nero biblioteca virtual.

Teve participações como jurada nos concursos de poesias criadas e declamadas da Semana Gustavo Teixeira.



Câmara Municipal de São Pedro

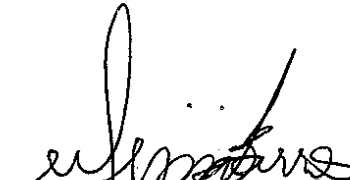
Estado de São Paulo

Foi membro do Conselho Municipal de Criança e do Adolescente, bem como do Conselho Municipal de Preservação e Conservação do Patrimônio Histórico de São Pedro.

Foi uma das defensoras mais atuantes, contra a demolição da Igreja Santa Cruz.

Assim, entendemos que a Senhora Gentila Iolanda da Silva Frare é merecedora dessa homenagem por parte deste Poder Legislativo, devido ao seu histórico e principalmente pelo trabalho e dedicação ao Município de São Pedro.

São Pedro, 20 de setembro de 2016


Ivan Teixeira de Barros
Vereador

Câmara Municipal de São Pedro

Projeto de Decreto Legislativo Nº 9/2016

Data: 21/09/2016 Hora: 15:25

Autor: Ivan Teixeira de Barros

Assunto: Concede a Honraria Medalha 22 de Fevereiro a Professora Gentila Iolanda da Silva Frare.

Numero de Protocolo 00302/2016